

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO DO HOMEM PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: RAQUEL ADALGIZA DA PAZ FERNANDES

Marina José dos Anjos Souza

Autores: Walkiria Lucianeli Araujo Gomes

Josane Rosa Soares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

O Programa de Políticas Públicas voltada para o público masculino que compreende a faixa etária entre 20 a 59 anos , tem sido um desafio na atenção primária em saúde pois é um programa ainda desconhecido por parte da população. Estudos apontam que esta categoria procura cada vez mais serviços especializados, quando já existe o quadro de morbidade instalada, demandando alto custo sociais, e econômicos para o estado. O enfermeiro exerce um papel fundamental na captação, adesão, e manutenção dentro desta política de saúde, evitando agravos a doenças evitáveis. Com as “boas práticas” pode-se atingir esta categoria de forma eficaz, reduzindo a procura a serviços especializados, anos perdidos de vida sem qualidade e mortalidade. A importância deste estudo se dá pelo alto índice da procura de serviços especializados pelo público masculino, intervenções desnecessárias que poderiam ser rastreadas, prevenidas ou tratadas na atenção primária em saúde, o deficit de informações por parte da população sobre a Política Nacional de Atenção Integral ao Homem (PNAISH), também contribui de forma significativa para evolução deste quadro. Trata-se de um estudo onde foram utilizadas formas metodológicas qualitativas, descritivas e exploratória, utilizando pesquisas bibliográficas com artigos pesquisados SciELO (Scientific Electronic Library Online), BDEN (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências) associados a IBECs (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de La Salud), artigos da Escola de Enfermagem Anna Nery e de Universidades Públicas da Saúde. Os objetivos deste trabalho foram apontar as dificuldades e as barreiras encontradas para adesão/manutenção do homem na atenção primária em saúde, e descrever como o enfermeiro pode atuar na captação do público masculino. Como resultado das análises de dados chegamos à conclusão que a falta do conhecimento da política de saúde pela população, por parte dos profissionais que atuam nesta política pública de saúde, falta de educação continuada , e a ausência da inserção do enfermeiro de forma mais atuante, são obstáculos que contribuem para a não adesão do público masculino nos serviços de atenção primária em saúde. O conhecimento da Política voltada para este público , nos permite traçar estratégias para melhor adesão ao programa de políticas públicas.